

REPERCUSSÕES DO USO DE PRÓTESES TOTAIS NA QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES IDOSOS

REPERCUSSIONS OF THE USE OF COMPLETE PROSTHESES ON THE QUALITY OF LIFE AND SELF-ESTEEM OF ELDERLY PATIENTS

Mauro Wilker Cruz de Azevedo¹ | Antonio Rafael da Silva Figueredo¹ | Lívian Melissa Gomes de Almeida¹
Karla Geovanna Ribeiro Brígido² | Jandenilson Alves Brígido²

¹ Discente - Centro Universitário Fametro (Unifametro).

² Docente - Centro Universitário Fametro (Unifametro).

RESUMO

Introdução: A saúde bucal inclui a capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, tocar, mastigar e engolir, e transmitir uma série de emoções por meio de expressões faciais com confiança e sem dor ou desconforto. O edentulismo infelizmente é uma realidade muito comum entre as pessoas idosas e está frequentemente associada à qualidade de vida do indivíduo e sua autoestima. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as repercussões do uso de próteses totais na autoestima e qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, em que foram realizadas buscas bibliográficas nos portais eletrônicos PubMed/Medline e EbscoHost, utilizando os descritores "Elderly"; "Complete Denture"; "Quality of Life". Após aplicações de critérios de elegibilidade, nove estudos foram selecionados para compor este estudo. **Resultados:** É muito comum que um paciente edêntulo sofra de constrangimento em algum momento porque sua prótese não está bem adaptada, dificultando sua mastigação e fala. É de suma importância que o cirurgião-dentista tenha uma técnica aprimorada para a realização de uma boa prótese dentária, garantindo uma boa retenção e estabilidade, que são a maior causa de queixas dos pacientes, quando examinados pelos cirurgiões-dentistas. **Considerações finais:** Podemos concluir podemos concluir que a utilização de prótese dentária é capaz de gerar um impacto positivo ou negativo na qualidade de vida do paciente idosos ou edêntulos, bem como na sua autoestima.

Palavras-chave: Idosos. Prótese total. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: Oral health includes the ability to speak, smile, smell, taste, touch, chew and swallow, and convey a range of emotions through facial expressions with confidence and without pain or discomfort. Edentulism is unfortunately a very common reality among elderly people and is often associated with the individual's quality of life and self-esteem. **Objective:** To evaluate, through a literature review, the repercussions of using complete dentures on the self-esteem and quality of life of edentulous patients. **Methods:** This is a literature review, in which bibliographic searches were carried out on the electronic portals PubMed/Medline and EbscoHost, using the descriptors "Elderly"; "Complete Denture"; "Quality of Life". After applying eligibility criteria, nine studies were selected to comprise this study. **Results:** It is very common for an edentulous patient to suffer from embarrassment at some point because their prosthesis is not well adapted, making chewing and speaking difficult. It is extremely important that the dentist has an improved technique for creating a good dental prosthesis, ensuring good retention and stability, which are the biggest cause of patient complaints when examined by dentists. **Final considerations:** We can conclude that the use of dental prosthesis is capable of generating a positive or negative impact on the quality of life of elderly or edentulous patients, as well as on their self-esteem.

Keywords: Elderly. Complete Denture. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

A população mundial está cada vez mais idosa do que jovem, com a grande maioria da população idosa vivendo mais do que as gerações anteriores. Com isso, o envelhecimento traz consigo vários riscos se não tratados corretamente, e o risco de perda de dentes de forma precoce é um deles, onde se aumenta substancialmente o número de casos de paciente edêntulos (Emami *et al.*, 2014).

Como citar este artigo

AZEVEDO, M. W. C.; FIGUEREDO, A. R. S.; ALMEIDA, L. M. G.; BRÍGIDO, K. G. R.; BRÍGIDO, J. A. Repercussões do uso de próteses totais na qualidade de vida e autoestima de pacientes idosos. *Revista Diálogos Acadêmicos*. Fortaleza, v. 12, n. esp., p. 42-47, jul./dez. 2023.

A saúde bucal inclui a capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, mastigar e engolir, e transmitir uma série de emoções por meio de expressões faciais com confiança e sem dor ou desconforto. O edentulismo infelizmente é uma realidade muito comum entre as pessoas idosas e está frequentemente associada a qualidade de vida do indivíduo e sua autoestima. Contudo, a reabilitação oral de pacientes que são edêntulos permanece sendo um desafio, pois a eficácia desse tratamento depende de vários fatores. Os principais problemas de pessoas que são edêntulos são a dificuldade na fala e na habilidade de se alimentar (Tôrres *et al.*, 2019).

A função mastigatória do paciente edêntulo pode ser amplamente prejudicada por falta de prótese dentária ou por uso de próteses mal adaptadas. Não obstante, pacientes que possuem prótese total estão cada vez mais insatisfeitos com os resultados clínicos, devido a deficiências no conforto da prótese, pouca estabilidade e retenção, bem como a nível estético (Sun *et al.*, 2014; Figueredo *et al.*, 2020).

Existe um grande número de edêntulos em todas as comunidades, e segundo pesquisas recentes, a tendência é que esses números aumentem em breve. O número de edêntulos jovens vem caindo ao longo do tempo, muito devido a melhora na qualidade da saúde bucal. Entretanto, o número de pacientes edêntulos que ultrapassam os 65 anos de idade está aumentando gradativamente (Moreno *et al.*, 2021). Devido ao momento e a gravidade desse crescimento, o cuidado com o idoso é extremamente essencial para influenciar em sua qualidade de vida. É sabido que a saúde bucal tem um importante papel na saúde sistêmica do ser humano e pode influenciar em grande escala na sua melhora da qualidade de vida (Alshammari *et al.*, 2018).

Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as repercussões do uso de próteses totais na autoestima e qualidade de vida de pacientes idosos e edêntulos.

2 METODOLOGIA

Este estudo se refere a uma revisão da literatura desenvolvida em seis fases, que foram: a) desenvolvimento da questão da pesquisa; b) definições das bases de dados e dos critérios de inclusão utilizados; c) definição das informações a serem extraídas dos estudos retirados das bases de dados; d) avaliação dos estudos incluídos; e) interpretação dos resultados; f) apresentação da síntese do conhecimento (Whittemore; Knafl, 2005).

Foram realizadas buscas bibliográficas nos portais eletrônicos PubMed/Medline e EBSCOHost utilizando os descritores "*Elderly*"; "*Complete denture*"; "*Quality of life*".

Os critérios de inclusão para esta revisão foram: a) estudos publicados de 2014 até 2023; b) estudos disponíveis na íntegra; c) estudos de língua inglesa e d) estudos clínicos, analíticos, descritivos, estudos *in vitro*, estudos de *coorte*, estudos investigativos. Já os critérios de exclusão foram: a) artigos de revisão, teses, dissertações, monografias; b) artigos duplicados e c) estudos não pertinentes ao tema.

Após a busca, foram encontrados 82 artigos, sendo selecionados 25 artigos para leitura de títulos e resumos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, elegendo-se 14 estudos para análise detalhada. Na avaliação dos textos completos, excluíram-se csnco, restando nove artigos para compor esta revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao desenho dos estudos eleitos para a composição desta revisão integrativa, 04 são ensaios clínicos randomizados controlados, 02 estudos transversais, 01 ensaio clínico prospectivo, 01 ensaio clínico e 01 revisão sistemática com meta análise com publicações de publicações 2014 a 2023.

A Tabela 1 apresenta os 9 artigos eleitos, destacando os autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e os principais achados.

Tabela 1 – Resumo dos estudos selecionados.

Autor Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais achados
Shah; Mahajan; Bhatt (2022)	Ensaio randomizado.	Comparar o efeito da prótese completa fabricada com a técnica de moldagem por pressão seletiva e a técnica de moldagem funcional na eficiência mastigatória e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) em pacientes com rebordos reabsorvidos.	Um total de 45 participantes concluiu o acompanhamento. A idade média do total de participantes foi de 62,7. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre a eficiência mastigatória e os escores pós-GOHAI de ambas as técnicas de moldagem.
Bastos <i>et al.</i> (2021)	Estudo transversal.	Verificar o impacto da condição bucal e sociodemográfica, necessidade de tratamento odontológico e dor dentária na qualidade de vida de idosos.	Havia 335 idosos com predominância de mulheres (56,72%) e com idade até 74 anos (59,40%). A regressão linear multivariada mostrou associação com a falta de dentes e necessidades de próteses dentárias. Mulheres de menos idade, não trabalhavam com necessidade de atendimento odontológico e dor odontológica.
Abu- Awwad <i>et al.</i> (2021)	Ensaio randomizado duplo cego cruzado.	Avaliar a satisfação de pacientes edêntulos e seu perfil de impacto na saúde bucal quando recebem próteses completas com rugas palatinas em comparação com um palato polido.	Cinquenta participantes foram randomizados, dos quais 6 desistiram. Não foram encontradas diferenças significativas entre as classificações dos dois contornos palatinos em termos de satisfação geral 2,32, alimentação 1,70, percepção do paladar 0,57 fonética 1,48, ou fala 3,68.
Figueredo <i>et al.</i> , (2020)	Ensaio clínico controlado.	Comparar o efeito de novas dentaduras completas na capacidade mastigatória auto-percebida e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) em idosos frágeis e não frágeis.	O desconforto psicológico e a deficiência do domínio OHIP-Edent melhoraram em ambos os grupos após o tratamento protético. Antes do tratamento, os controles relataram maior desconforto psicológico do que o grupo frágil.
Moreno <i>et al.</i> (2021)	Revisão sistemática e meta análise.	Comparar a satisfação e a qualidade de vida em pacientes tratados com overdentures retidas por implantes com dois implantes mandibulares (IOD) em comparação com aqueles com dentaduras completas convencionais mandibulares.	O grupo era composto por 283 homens e 427 mulheres. Os escores obtidos na escala visual analógica (VAS) antes e depois do tratamento foram estatisticamente significativas a favor do IOD para a satisfação geral, conforto, fala e estabilidade. Em relação à estética e à mastigação, houve melhora não significativa, enquanto a higiene piorou para o IOD.

Continua.

Continuação.

Autor Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais achados
Tôrres <i>et al.</i> (2019)	Ensaio clínico prospectivo.	Avaliar o efeito da qualidade técnica das próteses totais convencionais na eficiência mastigatória e na qualidade de vida dos usuários de próteses durante um ano de acompanhamento.	Comparando as próteses pré-existent e as novas, houve uma melhora significativa na qualidade técnica entre as próteses. Não houve diferença estatisticamente significativa na eficiência mastigatória. Foi encontrada uma redução significativa nos nos escores totais do OHIP-EDENT após a substituição da prótese.
Alshammari <i>et al.</i> (2018).	Estudo transversal.	Determinar a qualidade de vida relacionada com a saúde oral (OHRQoL) entre idosos com 65 anos ou mais da Hafar Al-Batin, na Arábia Saudita, utilizando a versão árabe do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI-Ar).	Participaram no estudo 200 idosos com uma idade média de 69 anos. A média \pm SE do GOHAI-Ar foi de $27,68 \pm 0,54$, a função física de $9,12 \pm 0,26$, dor e desconforto ($6,87 \pm 0,18$), e desconforto psicológico ($11,69 \pm 0,25$).
Cardoso <i>et al.</i> (2016)	Ensaio clínico controlado não randomizado.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a eficiência mastigatória de pacientes reabilitados com overdentures mandibulares de dois implantes com carga imediata ou dentaduras convencionais.	Os resultados revelaram menos problemas de qualidade de vida relacionados à saúde bucal em pacientes que usavam overdentures de dois implantes mandibulares em comparação com o grupo de dentaduras convencionais. Além disso, o grupo de sobredentadura de implante apresentou melhora estatisticamente significativa na eficiência mastigatória.
Emami <i>et al.</i> (2014)	Ensaio clínico controlado randomizado.	Testar se o uso noturno afeta a qualidade do sono, a sonolência diurna e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos edêntulos com apneia do sono, idosos edêntulos com apneia do sono moderada a grave e identificar modificadores do efeito do uso noturno de dentaduras.	As principais análises serão baseadas no princípio da intenção de tratar. Para avaliar a robustez dos resultados em relação à possível adesão incompleta, serão realizadas análises de sensibilidade aplicando-se o princípio por protocolo.

Fonte: Autores.

É muito comum que um paciente edêntulo sofra de constrangimento em algum momento por sua prótese não está bem adaptada, dificultando sua mastigação e fala. É de suma importância que o cirurgião-dentista (CD) tenha uma técnica aprimorada para a realização de uma boa prótese, garantindo uma boa retenção e estabilidade, pois a retenção e a estabilidade são causa comum de queixas dos pacientes que possuem prótese com relação aos cirurgiões-dentistas (Tôrres *et al.*, 2019; Shah; Mahajan; Bhatt, 2022).

Contudo, a maior queixa dos pacientes edêntulos é a dificuldade para se alimentar corretamente (Abu-Awwad *et al.*, 2021). Um estudo realizado por Cardoso *et al.*, (2016) mostra que esse problema de instabilidade da prótese pode ser resolvido quando colocado 2 implantes mandibulares com carga imediata, associada a prótese dentária convencional e, devido a ótimos resultados, elevam a qualidade de vida dos pacientes bem como sua autoestima com relação a próteses convencionais superiores e inferiores.

Bastos *et al.* (2021) mostra em seu estudo que o impacto negativo diminuía na medida em que os pacientes ficavam mais velhos, e as mulheres se mostram ser mais sensíveis a esse impacto negativo. O estudo também mostrou que ter uma ocupação durante a idade mais avançada tem uma repercussão positiva na autoestima, em contrapartida, quando há alguma dor de origem bucal é causado um resultado negativo e diminui, conseqüentemente, sua autoestima. Por tanto, esses resultados reforçam a importância de o CD estar bem-preparado para favorecer uma saúde bucal, bem como uma qualidade de vida adequada para o paciente (Moreno *et al.*, 2021).

Existe também uma preocupação por parte dos CDs com pacientes que utilizam prótese total em relação a sua qualidade de sono, e se eles se sentem constrangidos em dormir sem prótese. Um estudo recente elaborado por Emami *et al.*, (2014) tem como objetivo demonstrar se existe essa dificuldade para pessoas que fazem uso da prótese em dormir. Contudo, o estudo ainda se encontra em fase de triagem de pacientes adequados, pacientes que também possuem apneia do sono, e espera-se obter os resultados nos próximos anos.

Por fim, em estudo realizado por Alshammari *et al.* (2018) na Arábia Saudita, pôde-se perceber que idosos edêntulos que frequentavam centros de saúde primários, demonstravam ter uma higienização ruim e grande desconforto com a sua situação. Por outro lado, pacientes que possuíam prótese, os níveis de higienização eram melhores e sua satisfação consigo mesmo é aumentada quando comparada ao de pacientes edêntulos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As próteses convencionais costumam ainda ser o tratamento padrão de escolha por grande parte da população, tanto em serviços privados como nos serviços públicos. Com isso, podemos concluir que a utilização de prótese dentária é capaz de repercutir um impacto positivo ou negativo na qualidade de vida do paciente idosos ou edêntulos, bem como na sua autoestima uma vez que suas expectativas sejam atendidas que em muitas vezes se dá pelo o conforto da prótese, estética e função.

REFERÊNCIAS

ABU-AWWAD, M. *et al.* Impact of adding palatal rugae to complete dentures on patient satisfaction and oral health-related quality of life: a randomized crossover clinical trial. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 126, n. 5, p. 646-652, 2021.

ALSHAMMARI, M. *et al.* Oral health-related quality of life among elderly people with edentulous jaws in Hafar Al-Batin Region, Saudi Arabia. *Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry*, v. 8, n. 6, p. 495, 2018.

BASTOS, R. S. *et al.* The impacts of oral health-related quality of life of elderly people living at home: a cross-sectional study. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 1899-1910, 2021.

CARDOSO, R. G. *et al.* Impact of mandibular conventional denture and overdenture on quality of life and masticatory efficiency. *Brazilian oral research*, v. 30, 2016.

EMAMI, E. *et al.* The effect of nocturnal wear of complete dentures on sleep and oral health related quality of life: study protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, v. 15, p. 01-07, 2014.

FIGUEREDO, O. M. C. *et al.* Chewing ability and oral health-related quality of life in frail elders after new complete dentures insertion: a paired controlled clinical trial. **Special Care in Dentistry**, v. 40, n. 2, p. 168-174, 2020.

MORENO, S. E. *et al.* Evaluation of the quality of life and satisfaction in patients using complete dentures versus mandibular overdentures: systematic review and meta-analysis. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 7, n. 2, p. 231-241, 2021.

SHAH, U.; MAHAJAN, N.; BHATT, N. Clinical evaluation of complete denture fabricated using two different final impression techniques on masticatory efficiency and oral health-related quality of life. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 22, n. 4, p. 382-388, 2022.

SUN, X. *et al.* Masticatory efficiency and oral health-related quality of life with implant-retained mandibular overdentures. **Saudi medical journal**, v. 35, n. 10, p. 1195, 2014.

TÔRRES, A. C. S. P. *et al.* Technical quality of complete dentures: influence on masticatory efficiency and quality of life. **Journal of Prosthodontics**, v. 28, n. 1, p. e21-e26, 2019.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.